

Jornal de Pediatria

www.jpmed.com.br



Reporte Semanal

Nº 08 • 2026

Suplemento: O papel do Pediatra no acompanhamento de crianças/adolescentes com transtornos mentais e/ou do neurodesenvolvimento

J Pediatr (Rio J). 2026;02 Suppl 1(Suppl 1):101492. DOI: 10.1016/j.jpmed.2025.101492

Comentado por: Profa. Dra. Magda Lahorgue Nunes

Professora Titular da Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Instituto do Cérebro (InsCer), Porto Alegre, RS

O tema do suplemento de 2026 é atual e relevante, pois aborda a “pandemia” de transtornos mentais que tem sido relatada na população infantojuvenil nos tempos atuais. Os artigos reforçam o papel do Pediatra no reconhecimento e acompanhamento destas crianças e adolescentes, considerando que a alta prevalência gera muito interesse na população, refletindo em dúvidas/questionamentos levados ao consultório pediátrico. Entretanto, há muita desinformação sobre o tema, com muitas vezes uma abordagem simplista e sem base científica, ou uma *fake news*, que “viraliza” e causa alerta e temores desnecessários aos pais e cuidadores. O objetivo destes artigos, escritos por especialistas na temática, é justamente instrumentalizar o Pediatra, para que este possa enfrentar melhor as situações do dia-a-dia na sua prática clínica. Iniciamos com foco nos sinais de alertas (bandeiras vermelhas) para atrasos do neurodesenvolvimento e na abordagem do neuropsicólogo na construção do diagnóstico destes transtornos, apresentando de forma didática os testes neuropsicológicos mais utilizados e como interpretá-los. Três artigos abordam diferentes aspectos do Transtorno do Espectro do Autismo, desde seu quebra-cabeça etiológico, características clínicas, mecanismos fisiopatológicos, diagnóstico diferencial, abordagem terapêutica, a fatores que influenciam as estimativas de prevalência e as estratégias de abordagem comportamental utilizadas no tratamento (quantidade x qualidade). Na sequência são abordados diversos temas, como o Déficit de Atenção/Hiperatividade, Irritabilidade e Transtornos do Humor, Depressão e Ansiedade e a relação bidirecional entre o sono e os transtornos mentais e/ou do neurodesenvolvimento. Abordagens terapêuticas não medicamentosas que são frequentemente descritas e indicadas no tratamento destes transtornos são analisadas criticamente em dois artigos. Mitos e verdades sobre intervenções dietéticas e nutricionais e outras terapias/intervenções preconizadas, entre elas estimulação transcraniana, realidade virtual, musicoterapia, equoterapia, são também discutidos. O impacto da violência urbana na saúde mental das crianças e adolescentes, uma realidade cada vez mais presente em nosso meio, também é abordado. O suplemento finaliza com orientações sobre a transição para a adolescência de uma criança com Transtornos do Neurodesenvolvimento. São revisados os cuidados em saúde, a continuidade do suporte educacional e a importância de estratégias individualizadas de transição destacando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, centrada no adolescente neurodivergente.

Para mais informações, leia o [suplemento](#) na íntegra. Leia este e outros reportes no [site da SBP](#)